

Segunda-Feira, 19 de Janeiro de 2026

Mato Grosso realiza quatro captações de órgãos em 16 dias e proporciona chance de vida a 19 pacientes de outros estados

CENTRAL DE TRANSPLANTES

Em 16 dias, a Central Estadual de Transplantes da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) realizou quatro processos de captação de órgãos em Mato Grosso. A ação proporcionou chance de vida a 19 pacientes de seis estados.

A última captação de órgãos ocorreu na madrugada deste sábado (17.06), após autorização da doação e confirmação da compatibilidade dos receptores. A cirurgia teve início a meia-noite, no Hospital Dr. Mário Perrone, em Rondonópolis, e possibilitou a doação de um fígado, dois rins e duas córneas para pacientes de Mato Grosso, Distrito Federal e São Paulo.

A ação foi coordenada pelas equipes de Mato Grosso e integrou profissionais de saúde de Brasília. A logística para execução do procedimento teve apoio da Polícia Militar e do Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer).

Outras duas primeiras captações foram realizadas no dia 02 de junho. A terceira captação ocorreu na quarta-feira (14.06). As doações beneficiaram pacientes de Mato Grosso, São Paulo, Pernambuco, do Acre, Paraná e Distrito Federal.

“O processo de captação de órgãos demonstra toda a importância e grandeza do Sistema Único de Saúde (SUS). A SES trabalha incansavelmente na conscientização das famílias sobre doação de órgãos e na qualificação dos profissionais da saúde nesta área. Ficamos gratos em saber que uma ação tão nobre transforma a vida de pacientes de Mato Grosso e de outros estados do Brasil”, avalia o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo.

A SES tem investido na reestruturação da Central Estadual de Transplantes com a ampliação da equipe, implantação da comissão intra-hospitalar de doação de órgãos e tecidos para transplante e capacitação dos profissionais médicos dos hospitais públicos e privados. Essas ações visam a ampliação do número de captações de órgãos no estado.

Para a secretária adjunta de Regulação, Controle e Avaliação da SES, Fabiana Bardi, esse é um trabalho árduo que exige amor, paciência e tempo das equipes.

“Nossas equipes estão capacitadas para este trabalho. Elas conduzem tudo com muito amor e dedicação para conscientizar os profissionais e familiares sobre a importância de salvar vidas por meio da doação de órgãos”, pontua.

A coordenadora da Central Estadual de Transplante, Anita Ricarda da Silva, agradece às famílias doadoras e os profissionais envolvidos.

“Nós agradecemos e parabenizamos o empenho de todos os envolvidos. Às famílias doadoras, nossos mais profundos sentimentos de gratidão e respeito. Por meio desse gesto nobre, outras pessoas terão nova condição de vida e com elas diversas famílias deixarão de sofrer a partir destas doações”, diz.

Transplantes em Mato Grosso

Atualmente, os pacientes de Mato Grosso que precisam de transplante de rim e outros órgãos, como fígado, pâncreas e coração, são encaminhados pelo serviço de Tratamento Fora Domicílio do Sistema Único de Saúde (SUS) para serem transplantados em outros Estados. Os gastos com locomoção e uma ajuda de custo para estadia e alimentação do paciente são pagos pela SES. Já o transplante de córneas pode ser feito em Mato Grosso.